

Exercícios Diferentes Formas de Organização da Produção

1. No Modo de Produção Antigo a base da mão de obra era escrava. Sobre ela, na Grécia Clássica, podemos dizer que:

- I – o grande contingente de escravos era formado por prisioneiros de guerra.
- II – o elemento étnico era determinante na formação do contingente escravo.
- III – os escravos eram os únicos trabalhadores braçais na sociedade grega.
- IV – os trabalhos escravos incluíam a agricultura, a exploração de minas e serviços domésticos.
- V – em Atenas, os escravos eram utilizados na administração pública como funcionários.

São verdadeiros os itens:

- a) I e II.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e V.
- d) I, IV e V.
- e) II, III e V.

2. Durante o feudalismo na Europa (Idade Média), o feudo era a principal unidade de produção. As terras do feudo eram de propriedade do senhor feudal, porém possuíam uma divisão bem determinada.

http://www.suapesquisa.com/feudalismo/divisao_feudo.htm

O sistema feudal caracterizava-se:

- a) Pela inexistência do regime de propriedade da terra, predomínio da economia de comércio e organização da propriedade pública.
- b) Pelo cultivo da terra por escravos com produção intensiva e grandes benefícios para os vassalos.
- c) Pela aplicação do sistema assalariado e trabalho forçado dos vilões nas pequenas propriedades senhoriais.
- d) Pela divisão da terra em pequenas propriedades e utilização de técnicas avançadas de cultivo.
- e) Pela propriedade senhorial da terra, regime de trabalho servil e bases essencialmente agrárias.

3.



A escravidão indígena adotada no início da colonização do Brasil, foi progressivamente abandonada e substituída pela africana, entre outros motivos, devido:

- a) Ao constante empenho do Papado na defesa dos índios contra os colonos.
- b) À bem sucedida campanha dos jesuítas em favor dos índios.
- c) À completa incapacidade dos índios para o trabalho.
- d) Aos grandes lucros proporcionados pelo tráfico negreiro aos capitais particulares e à coroa.
- e) Ao desejo manifestado pelos negros de emigrarem para o Brasil em busca de trabalho.

4. No Brasil, o quilombo foi uma das formas de resistência da população escrava. Sobre os quilombos no Brasil, é correto afirmar que o(a):

- a) Maior número de quilombos se concentrou na região nordeste do Brasil, em função da decadência da lavoura cafeeira, já que os fazendeiros, impossibilitados de sustentar os escravos, incentivavam-lhes a fuga.
- b) Maior dos quilombos brasileiros, Palmares, foi extinto a partir de um acordo entre Zumbi e o governador de Pernambuco, que se comprometeu a não punir os escravos que desejassem retornar às fazendas.
- c) Existência de poucos quilombos na região Norte pode ser explicada pela administração diferenciada, já que, no Estado do Grão-Pará e Maranhão, a Coroa Portuguesa havia proibido a escravidão negra.
- d) Quase inexistência de quilombos no Sul do Brasil se relaciona à pequena porcentagem de negros na região, o que também permitiu que lá não ocorressem questões ligadas à segregação racial.
- e) População dos quilombos também era formada por indígenas ameaçados pelos europeus, brancos pobres e outros aventureiros e desertores, embora predominassem africanos e seus descendentes.

5. A Inglaterra pedia lucros e recebia lucros. Tudo se transformava em lucro. As cidades tinham sua sujeira lucrativa, suas favelas lucrativas, sua fumaça lucrativa, sua desordem lucrativa, sua ignorância lucrativa, seu desespero lucrativo. As novas fábricas e os novos altos-fornos eram como as Pirâmides, mostrando mais a escravidão do homem que seu poder.

DEANE, P. A Revolução Industrial. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

Qual relação é estabelecida no texto entre os avanços tecnológicos ocorridos no contexto da Revolução Industrial Inglesa e as características das cidades industriais no início do século XIX?

- a) A facilidade em se estabelecerem relações lucrativas transformava as cidades em espaços privilegiados para a livre iniciativa, característica da nova sociedade capitalista.
- b) O desenvolvimento de métodos de planejamento urbano aumentava a eficiência do trabalho industrial.
- c) A construção de núcleos urbanos integrados por meios de transporte facilitava o deslocamento dos trabalhadores das periferias até as fábricas.
- d) A grandiosidade dos prédios onde se localizavam as fábricas revelava os avanços da engenharia e da arquitetura do período, transformando as cidades em locais de experimentação estética e artística.
- e) O alto nível de exploração dos trabalhadores industriais ocasionava o surgimento de aglomerados urbanos marcados por péssimas condições de moradia, saúde e higiene.

6. Socialista surgiu como descrição filosófica em princípios do século XIX. Sua raiz linguística era o sentido desenvolvido de social. A distinção decisiva entre socialista e comunista, como em certo sentido esses termos são hoje comumente utilizados, veio com a mudança de nome, em 1918, do Partido Operário Social-Democrata Russo para Partido Comunista Panrusso. Dessa época em diante, uma distinção entre socialista e comunista tornou-se amplamente vigente.

WILLIAMS, Raymond. *Socialista*. In: *Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade*. São Paulo: Boitempo, 2007.

Na história europeia, durante o século XX, estabeleceu-se uma diferença entre socialismo e comunismo relacionada ao seguinte aspecto:

- a) Crítica dos valores liberais.
- b) Controle da indústria pelo Estado.
- c) Defesa da ditadura do proletariado.
- d) Importância do sentimento patriótico

Gabarito

1. D
2. E
3. D
4. E
5. E
6. C